

MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: Reforma na Escola Municipal Angelo Darolt em Medianeira - PR

Medianeira – PR

2022

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. LOCALIZAÇÃO	3
3. SERVIÇOS INICIAIS	3
3.1. <i>Placa de obra</i>	3
3.2. <i>Segurança no canteiro</i>	3
4. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS	3
4.1. <i>Retirada do telhado existente</i>	3
4.2. <i>Toldo</i>	3
4.3. <i>Demolições</i>	4
5. CONSTRUÇÃO	4
5.1. <i>Cobertura</i>	4
5.2. <i>Calhas e rufos</i>	5
5.3. <i>Forro</i>	5
6. ESQUADRIAS	5
6.1. <i>Esquadrias de alumínio</i>	5
7. REVESTIMENTOS INTERNOS	6
7.1. <i>Rodapés</i>	7
7.3. <i>Paisagismo</i>	8
8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8
9. LIMPEZA E ENTREGA DA OBRA	9

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto destina-se à orientação para a execução de reformas na Escola Municipal Angelo Darolt em Medianeira - PR, sendo os seguintes serviços previstos: Demolição/Retirada/Remoção, Construção, Instalações elétricas, Substituição de Piso/Revestimentos/Soleiras, Telhado, Pintura de acabamento, Artefatos e elementos construtivos, Esquadrias, Calçamento e Limpeza final.

2. LOCALIZAÇÃO

Escola Municipal Angelo Darolt, localizado na Chácara nº 27 - Bairro Condá na cidade de Medianeira – PR.

3. SERVIÇOS INICIAIS

3.1. Placa de obra

Ficará a cargo da contratada a execução e fixação da Placa de Obra com dimensão 2,40 x 1,20m em chapa galvanizada nº 22, conforme modelo da CAIXA, bem como a placa do profissional responsável pela execução.

As placas deverão estar instaladas desde o primeiro dia do início das obras e ali permanecerem durante todo o período de execução da obra.

3.2. Segurança no canteiro

É de total responsabilidade da contratada o fornecimento de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) a todos seus trabalhadores.

4. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

4.1. Retirada do telhado existente

Toda cobertura existente (770,39m²) em estrutura de madeira com telha fibrocimento deverá ser removida, com reaproveitamento do madeiramento, e destinação adequada aos demais itens. O mesmo deverá ser feito com as calhas existentes, as quais serão substituídas, conforme projeto arquitetônico.

4.2. Toldo

O toldo localizado na principal entrada do edifício deverá ter sua lona substituída e sua estrutura limpa por máquinas com jato de alta pressão.

Os toldos que seguem em direção a quadra devem ser novos, com estruturas metálicas adequadas ao seu peso e curvatura, resistente a intempéries e impactos.

4.3. Demolições

Alguns ajustes devem ser feitos na área da cozinha, a escada lateral em concreto (5,75 m²) deverá ser demolida e o calçamento refeito.

A janela lateral, atualmente com 150x120/140 cm deverá ser removida e seu vão aumentado para 280x120/140 cm. A porta ao seu lado deve ser retirada e seu vão de 0,8x2,10 metros fechado em alvenaria.

A atual janela frontal com 225x120/110 cm deve ser removida e demolida na sua parte inferior, criando espaço para uma porta de 225x210 cm.

4.4. Remoção e substituição de janelas

As janelas existentes deverão ser removidas e substituídas por janelas de alumínio basculantes. A exceção será para área da cozinha, a qual possui suas particularidades explícitas em outro item deste documento.

A instalação das novas janelas deve ocorrer de forma exemplar, garantindo vedação perfeita.

5. CONSTRUÇÃO

5.1. Cobertura

O telhado deve ser executado em telha sanduiche (termo acústica) com inclinação de 20% e 25% e reaproveitamento da estrutura de madeira existente. Onde houve prolongamento do beiral, deverá ser instalado uma nova trama de madeira, garantindo a estabilidade da estrutura e cobertura. Deverão ser rigorosamente observados os detalhes do projeto quanto ao caimento e os acabamentos junto às empenas. Também deverão ser obedecidas todas as especificações do fabricante, principalmente em relação à distância entre os pontos de apoio.

O encaixe das telhas será feito de modo perfeito, a fim de evitar possíveis infiltrações. Em hipótese alguma será permitida a colocação destas, caso

apresentem defeitos, cantos tortos, canaletas defeituosas ou qualquer outro defeito prejudicial a sua qualidade.

A fixação das telhas nas terças se dará por meio de parafuso auto perfurante e acessórios indicados pelo fabricante das mesmas. A cobertura somente será aceita se apresentar perfeita estanqueidade.

5.2. Calhas e rufos

Deverão ser instaladas calhas de chapa galvanizadas, espessura mínima de 1,5 mm, com seção de no mínimo 20 cm nas extremidades locadas em projeto arquitetônico. Elas deverão ser dimensionadas conforme a norma NBR-10.844.

Sobre todas as junções de águas serão aplicados rufos em chapa galvanizadas. Toda cobertura deverá ter boa vedação a fim de evitar infiltrações, criação de insetos, animais ou pássaros.

5.3. Forro

O forro de pvc existente deve ser mantido em perfeito estado de conservação, não sendo admitidos defeitos ao mesmo decorrentes de falhas no processo de troca de telhados.

Deverá ser instalado forro pvc em todos os beirais, os quais devem ser perfeitamente acabados e instalados, garantido estanqueidade e completa vedação.

5.4. Fechamentos em alvenaria

Na cozinha, há uma porta lateral que deve ser retirada e seu vão, de 0,80x2,10 metros, fechado com alvenaria. Esse local deverá ser rebocado e pintado com tinta acrílica de mesmo tom do restante do ambiente, visando a uniformização com as áreas existentes.

5.5. Escada

Construção de escada em concreto, de 2,90x1,50 metros, com pisadas de 30 cm e acabamento em cimento alisado. A escada deve ser locada em frente a cozinha, conforme projeto arquitetônico. As pisadas e espelhos devem ser perfeitamente alinhados e proporcionais, com excelente acabamento.

6. ESQUADRIAS

6.1. Esquadrias de alumínio

Serão executadas de acordo com o projeto, em substituição as janelas existentes, adequando-se aos tamanhos citados no item anterior. Deverão estar perfeitamente prumadas e niveladas, serão de correr. As esquadrias metálicas serão todas em alumínio com acabamento de cores a serem definidas pelo poder municipal.

Os vidros temperados serão de no mínimo 8 mm e serão lisos e incolores. Os vidros serão fornecidos nas dimensões respectivas, procurando-se sempre que possível, evitar o corte no local da construção. As bordas de cortes serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades, sendo terminantemente vedado o emprego de chapas de vidros que apresentem arestas estilhaçadas.

As ferragens para as esquadrias serão de 1ª qualidade, inteiramente novas, de fácil manejo e em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. O assentamento das ferragens será procedido com particular esmero pela empreiteira. Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapas, espelhos, etc..., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira, etc. A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferenças de nível perceptível à vista.

As portas de vidro receberão fechaduras de latão, de embutir, tipo externa, de cilindro, com espelho e maçaneta tipo alavanca em ferro cromado polido. Os cilindros das fechaduras das portas externas serão tipo monobloco, formato oval. As chaves deverão ser obrigatoriamente cromadas.

7. REVESTIMENTOS INTERNOS

Na área interna da edificação, conforme locado em projeto, algumas áreas de cimento alisado receberão a instalação de porcelanato. Para tanto, esses locais devem ser previamente lixados e nivelados.

Antes do assentamento, a área será perfeitamente limpa, retirando-se todos os detritos, excessos de argamassa etc., e devidamente varrido, removendo-se inclusive a poeira. O rejunte deverá ser com argamassa especial para rejunte de pisos em conformidade com as especificações do fabricante. O alinhamento das fugas deverá ser único, não sendo permitido desencontro de

fugas entre as dependências. Todo o piso usado na construção será de mesma marca, cor e tamanho.

O piso de todos os ambientes deverá ter caimento adequado de forma a permitir escoamento das águas de limpeza. Deverão ser observados e executados desníveis de piso na área interna, conforme indicado no Projeto de Arquitetura.

7.1. Rodapés

Nas dependências que receberem piso deverá ser executado rodapé em porcelanato sobreposto a parede, com as mesmas características do piso, com altura mínima de 7cm, colados com cimento-cola diretamente no reboco desempenado.

Os rodapés deverão ser rejuntados com rejunte flexível, seguido de limpeza adequada. Os rodapés deverão ser sobrepostos nas paredes (com ressalto mínimo). A contratada deverá utilizar produtos e mão-de-obra especializada para execução do assentamento, rejuntamento e limpeza.

7.2. Pintura interna e externa

Em todo perímetro interno, tal qual externo, deverá ser feita pintura, as quais deverão estar completamente limpas, isentas de gorduras, umidade, ferrugem, incrustações, produtos químicos diversos, pingos de solda, carepa de laminação, furos, etc. Na área externa e pátio coberto, deverá ser aplicada textura acrílica.

Toda pintura será executada em tantas demãos quantas forem necessárias a um perfeito acabamento. Cada demão somente será aplicada quando a precedente estiver completamente seca. Igual cuidado deverá ser tomado entre uma demão de tinta e a massa, obedecendo-se um intervalo mínimo de 24 horas após cada demão de massa. Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta deverá ser cuidadosamente limpa com escova e pano para remover todo o pó, antes da aplicação da demão seguinte.

Após o lixamento deverá ser efetuada vistoria com lanterna ou lâmpada com foco voltado para a superfície acabada, para verificação da planicidade e da presença de furos, buracos e outras imperfeições. Detectadas imperfeições, deverão ser procedidos novo emassamento e novo lixamento das regiões defeituosas sucessivamente, até o saneamento das imperfeições. Toda a superfície pintada deverá apresentar, quando concluída, uniformidade quanto à

textura, tonalidade e brilho. Serão empregadas, exclusivamente, tintas já preparadas em fábrica, entregues na obra com sua embalagem original intacta.

7.3. Paisagismo

Na área externa deverá ser feito a instalação de bloco de concreto do tipo paver intertravado, tipo retangular nas dimensões mínimas de 20 x 10 cm, espessura de 6 cm, com resistência mínima de 35MPa - NBR 9781. Deverão ser assentados em pó de brita com espessura mínima de 4cm e vibro prensado rejuntando com areia fina. Numa área total de 226,70 m².

Deverão também ser instaladas mesas com bancos de concreto (5 conjuntos), fixadas no calçamento de forma a garantir a segurança e conforto a todos os usuários.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Todas as instalações deverão ser executadas rigorosamente dentro das normas técnicas de construção vigente da ABNT NBR 5410 Tensão – Instalações Elétricas de Baixa Tensão e em conformidade com o Projeto Executivo. Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente amarrados em posição e firmemente ligados à estrutura de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico eletricamente satisfatório e de boa aparência. Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam as normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

As tomadas e interruptores serão do tipo embutir, em caixas de PVC, de primeira qualidade, chumbadas na alvenaria. Deverão ser instaladas tomadas a 30 cm (saída baixa), 1,30m (saída média) e 2,20m (saída alta) do piso, conforme projeto específico.

Os eletrodutos deverão ser embutidos nas paredes, obedecendo os traçados do projeto, sendo de PVC do tipo anti-chama. O ramal de serviço será aéreo, partindo do poste e terminando em caixa com tampa metálica para baixa tensão ligada em mureta específica para a instalação do quadro de medição. O ramal de entrada partirá do ramal de serviço e indo até o quadro de medição. A

empreiteira deverá deixar o comprimento necessário de fios para o ramal de ligação e, ainda deixar instalado nos eletrodutos, o ramal da entrada com as devidas esperas para conexão com o medidor, bem como a ligação dos condutores do quadro de medição ao quadro de distribuição (embutido).

A bitola dos condutores dos ramais de ligação e entrada, o quadro de medição, o condutor de aterramento, a haste-terra e a caixa de inspeção do aterramento deverão ser todos padronizados conforme projeto elétrico. Foi prevista iluminação interna ao prédio, com comandos por intermédio de interruptores simples, duplos ou triplos; foram previstos pontos de luz com lâmpadas fixadas no forro de pvc. Os interruptores e as tomadas serão do tipo de embutir, de plástico. O fornecimento da energia elétrica se dará através da concessionária pública – Copel. Todos os materiais elétricos deverão ser de 1ª qualidade, linha atual de mercado.

9. LIMPEZA E ENTREGA DA OBRA

Será removido todo o entulho do terreno, sendo ele cuidadosamente limpo e varrido. O entulho deverá ter destinação correta, de acordo com a legislação ambiental e local de coleta desses materiais pelo município.

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos recém concluídos, nos casos em que a duração da obra ou a passagem obrigatória de operários exigir. Os pisos serão perfeitamente lavados de acordo com as especificações e após abundantemente enxaguados. Serão retirados e limpos todos os excessos de argamassa porventura existentes na alvenaria.

Todos os serviços de limpeza serão executados com o máximo de esmero e sem danificar ou prejudicar outras partes da obra. A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Deverão apresentar funcionamento perfeito todas as instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos: água, esgoto, luz e força, telefone, lógica e gás. Também é obrigatória a verificação da vedação de caixilhos, inexistência de infiltrações.